

PROJETO "Memória": a promoção da educação midiática e pensamento crítico sobre IA em escolas públicas de Juiz de Fora¹

Talita, MAGNOLO

Natã, FREITAS

(Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF)

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Memória: promoção da educação midiática diante da reconstrução do passado através da Inteligência Artificial" da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, teve seu início em 2023, dentro de sala de aula. Conversávamos sobre a ideia de que as mágoas e traumas só são suportáveis quando fazemos delas uma história. Isso se fez relevante, principalmente diante do momento em que presenciamos diversas tentativas de apagamentos da história por parte, inclusive, da imprensa e redes sociais.

Ao longo da discussão, alguns apontamentos críticos foram feitos, principalmente, com relação ao que chamamos de "história oficial", enquanto uma história fabricada em detrimento das "outras histórias", sendo assim, chegamos à conclusão que, para darmos um sentido para nosso presente, é necessário recuperarmos o nosso passado.

Diante da citação de Aristóteles que diz: "Ao assistir à encenação do sofrimento do outro, o espectador se identifica de tal forma que passa a realizar em seu interior a 'purificação' dos sentimentos perturbadores de sua condição humana.", alguns alunos se questionaram sobre o "assistir à encenação do sofrimento do outro" e, se havia um limite sobre esse tipo de rememoração. O questionamento teve como base exemplos da utilização da IA para "reviver" e "ressuscitar" pessoas falecidas, através da IA.

A extensão, como a ponte entre a universidade e a comunidade, se concretiza, assim, no Projeto de Extensão, que promoverá junto à comunidade encontros que possam, de certa forma, dar continuidade a este debate inicial, capacitando estes jovens e educando-os diante da memória artificial.

ORGANIZAÇÃO E AÇÕES PROMOVIDAS

¹ Relato de Experiência apresentado no GP Atividades de Extensão, no VI Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejor Sul).

Nesse contexto, o projeto conta com 8 integrantes, entre eles, 1 bolsista de extensão e 6 bolsistas voluntários - alunos dos cursos de Jornalismo e RTVI da Facom/UFJF e a coordenadora, Talita Souza Magnolo. Os colaboradores atuam em áreas como Gestão de Ideias, Assessoria, Eventos, Marketing Digital e Clipping. Recentemente, o projeto firmou parceria junto à **RNCD (Rede Nacional de Combate à Desinformação)**.

Em pouco mais de 1 mês de atuação, o projeto já realizou duas palestras online, envolvendo aproximadamente **200 participantes**. Buscamos pesquisadores de fora para ampliar e disseminar conhecimento, convidando palestrantes do Rio de Janeiro, Nordeste e de Portugal. Os temas abordados incluíram (1) Usos, impactos e vieses da Inteligência Artificial; (2) Fotografia, Fotojornalismo e Inteligência Artificial e, até o final deste ano, planejamos abordar, em uma oficina, o "uso do ChatGPT" e oferecer uma palestra sobre virtualização da memória na internet e o novo desafio da IA.

O Projeto Memória teve a oportunidade de apresentar o trabalho "Memória: perspectivas sobre história, memória e o uso do *deepfake* no comercial 'VW 70 anos - Gerações' com Elis Regina", na Bolívia, no Congresso Ibero-Americano de Comunicação (**Ibercom, 2023**). A participação desempenhou um papel crucial no evento e atraiu muito interesse sobre esta temática.

Por meio do Instagram do projeto (@memoria_ufjf), promovemos a educação sobre a evolução do uso da IA recomendando livros e filmes relacionados ao assunto e coletando opiniões de estudantes da UFJF, bem como palestrantes do **Ibercom 2023** sobre a Inteligência Artificial, em que conseguimos mobilizar **3,7 mil contas** alcançadas nos últimos 30 dias.

Nosso objetivo é promover encontros, palestras, workshops, debates que estimulem discussões sobre como a IA se apresenta como uma ferramenta de reconstrução e preservação do passado e da memória coletiva. O foco é adquirir e compartilhar conhecimento com aqueles que não têm familiaridade com o assunto. O público-alvo ideal são jovens adultos a partir dos 16 anos, incluindo estudantes de escolas públicas ou privadas e estudantes universitários. Queremos demonstrar que a IA não é um fim, mas sim um meio para alcançar objetivos, uma ferramenta que pode ajudar a atingir metas e facilitar o aprendizado.

REFERÊNCIAS

BERTI, Orlando Maurício de Carvalho. **ChatGPT: evolução ou fim do Jornalismo?**. Teresina: EdUESPI, 2023.

BODEN, Margaret. **Inteligência Artificial - uma brevíssima introdução**. São Paulo: Editora Unesp, 2020.

BORGES, Gabriela. **Qualidade e literacia midiática: um diálogo profícuo e necessário**. 3º ECOM.EDU – Encontro de Comunicação e Educação. Ponta Grossa, 2013.

HALBWACHS, M. **Mémoire Collective**. Paris: PUF, 1950 (Memórias Coletivas. São Paulo: Centauro, 2006).

HARTOG, François. **Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

HUYSSSEN, Andreas. **Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014, 213 p.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

TAULI, Tom. **Introdução à Inteligência Artificial: uma abordagem não técnica**. São Paulo: Novatec, 2020.